



eni Betula (ISO 46)

Ficha de dados de segurança

De acordo com o Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e do Regulamento (CE) 453/2010

Data da revisão: 06/05/2014

Versão: 2.1

Substitui a ficha: 21/05/2012

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Tipo de produto	: Substância (UVCB)
Nome comercial	: eni Betula (ISO 46)
Nome Químico	: Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio
Número de índice	: 649-465-00-7
nº CE	: 265-155-0
nº CAS	: 64742-52-5
Nº de registo REACH	: 01-2119467170-45
Código produto	: 2792
Tipo do produto	: Mistura de hidrocarbonetos
Fórmula bruta	: 0008-2009
Grupo de produtos	: Produto comercial

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

1.2.1. Utilizações identificadas relevantes

Categoria de uso principal	: Utilização industrial, Uso profissional
Especificação do uso profissional/industrial	: Para uso em sistemas fechados. Utilização não dispersiva
Utilização da substância ou mistura	: Lubrificante para compressores ----- Não utilizar o produto em circunstâncias não recomendadas pelo fabricante.
Função ou categoria do uso	: Lubrificantes e aditivos

Título	Descritores de utilização
ES01 - Distribuição da substância (1A)	SU3, PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC15, ERC1, ERC2, ERC3, ERC4, ERC5, ERC6a, ERC6b, ERC6c, ERC6d, ERC7, ESVOC SPERC 1.1b.v1
ES02 - Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas (2)	SU3, SU10, PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC15, ERC2, ESVOC SPERC 2.2.v1, ATIEL-ATC SPERC 2.Ai-a.v1, ATIEL-ATC SPERC 4.Bi.v1, ATIEL-ATC SPERC 9.Bp.v1
ES03 - Lubrificantes (6)	SU3, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC17, PROC18, ERC4, ERC7, ESVOC SPERC 4.6a.v1
ES04 - Lubrificantes (6)	SU22, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC11, PROC13, PROC17, PROC18, PROC20, ERC8a, ERC8d, ESVOC SPERC 8.6c.v1
ES05 - Lubrificantes (6)	SU22, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC11, PROC13, PROC17, PROC18, PROC20, ERC9a, ERC9b, ESVOC SPERC 9.6b.v1
ES06 - Lubrificantes (6)	SU21, PC1, PC24, PC31, ERC9a, ERC9b, ESVOC SPERC 9.6d.v1
ES07 - Lubrificantes (6)	SU21, PC1, PC24, PC31, ERC8a, ERC8d, ESVOC SPERC 8.6e.v1

Texto integral dos descritores de uso: veja seção 16.

1.2.2. Usos desaconselhados

Não existe informação adicional disponível

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

ENI S.p.A.
P.le E. Mattei 1 - 00144 ROMA Italy
Tel (+39) 06 59821
www.eni.com

Contact:
Refining & Marketing
Via Laurentina 449 00142 ROMA Italy
Tel (+39) 06 59881 Fax (+39) 06 59885700

Pessoa competente responsável pela Ficha de Dados de Segurança (Reg. CE n.º 1907/2006): SDSInfo@eni.com

1.4. Número de telefone de emergência

Número de emergência : CNIT +39 0382 24444 (24h) (IT + EN)

Centro de informação antivenenos, Lisboa (24h)
(PT) 800 250 250 (Portugal)
(Fonte: ONU-OMS)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [EU-GHS / CLP]

Não classificado

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas assim como os efeitos adversos para a saúde humana e para o ambiente

O contato cutâneo prolongado e repetido pode causar irritação e dermatite.

2.2. Elementos do rótulo

O produto não está sujeito a rotulagem obrigatória, de acordo com as directivas comunitárias ou as respectivas leis nacionais.

Recomendação geral: "Usar luvas adequadas quando manusear o produto. Entregar o produto usado / sobras de produto e embalagem para um ponto de coleta de resíduos. Proteger o meio ambiente".

2.3. Outros perigos (não relevantes para a classificação)

Físico / químicos	: Produto combustível, não classificado como inflamável. Apenas quando exposto a temperaturas mais elevadas que a temperatura média normal do ambiente, podendo originar misturas de vapores inflamáveis.
Saúde	: Podem ocorrer queimaduras se o produto for utilizado a altas temperaturas, em contato com o produto quente ou vapores.,Qualquer material, em caso de acidente que envolva circuitos comprimidos ou semelhante, podem entrar em contato com a pele, mesmo não sendo visível a olho nu. Nestes casos, a vítima deve ser transportada para um hospital de imediato para receber tratamento médico especializado.,Não espere que surjam sintomas
Meio Ambiente	: Nenhum
Contaminantes (contaminantes do ar ou outras substâncias)	: Nos casos excepcionais (como armazenamento prolongado nos tanques contaminados com água, e na presença de colónias do micróbios anaeróbicos sulfato-redutores), o produto pode ser submetido a uma degradação e desenvolver uma pequena quantidade dos compostos de enxofre, incluindo H2S.,Consultar a Secção 16.
Outros riscos que não contribuem para a classificação	: Podem ocorrer queimaduras se o produto for utilizado a altas temperaturas, em contato com o produto quente ou vapores. Nos casos excepcionais (como armazenamento prolongado nos tanques contaminados com água, e na presença de colónias do micróbios anaeróbicos sulfato-redutores), o produto pode ser

submetido a uma degradação e desenvolver uma pequena quantidade dos compostos de enxofre, incluindo H₂S. Consultar a Secção 16. Qualquer material, em caso de acidente que envolva circuitos comprimidos ou semelhante, podem entrar em contato com a pele, mesmo não sendo visível a olho nu. Nestes casos, a vítima deve ser transportada para um hospital de imediato para receber tratamento médico especializado.

Esta substância/mistura não preenche os critérios PBT do regulamento REACH, Anexo XIII.

Esta substância/mistura não preenche os critérios mPMB do regulamento REACH, Anexo XIII.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substância

Composição - avisos gerais	: Óleo mineral de base, extremamente refinado
Componentes perigosos e/ou com limites de exposição profissional pertinentes.	: Consultar a tabela
Tipo de substância	: UVCB
Nome Químico	: Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio
nº CAS	: 64742-52-5
nº CE	: 265-155-0
Número de índice	: 649-465-00-7

Nome	Identificador do produto	%
Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio	(nº CAS) 64742-52-5 (nº CE) 265-155-0 (Número de índice) 649-465-00-7 (Nº REACH) 01-2119467170-45	100
Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio (Componente)	(nº CAS) 64742-52-5 (nº CE) 265-155-0 (Número de índice) 649-465-00-7 (Nº REACH) 01-2119467170-45	100

Textos das frases H: consultar a secção 16.

3.2. Mistura

Não aplicável

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Medidas gerais de primeiros socorros	: Em caso de vômito espontâneo, transportar a vítima para um hospital, para diagnosticarem se ocorreu inalação do produto diretamente nos pulmões.
Medidas de primeiros socorros em caso de inalação	: A inalação é pouco provável devido à baixa pressão do vapor da substância à temperatura ambiente. A exposição aos vapores poderá, no entanto, ocorrer quando a substância for manuseada a temperaturas elevadas e com pouca ventilação. Em caso de sintomas derivados da inalação de fumos, gases ou vapores do produto: Em segurança, remover a vítima para um local fora de perigo e bem ventilado. Caso a vítima esteja inconsciente e sem respirar: Garantir que não existe qualquer obstrução à respiração e efetuar respiração artificial por um profissional. Se necessário, aplicar uma massagem cardíaca externa e seguir os conselhos médicos. Se a vítima estiver a respirar: Colocar na posição de recuperação. Se necessário, administrar oxigénio. Ver igualmente o ponto 4.3.
Primeiros socorros em caso de contacto com a pele	: Remover roupas e calçado contaminados e lavar a pele com sabão e água abundante. Pedir assistência médica caso surja e/ou persista algum inchaço, irritação ou vermelhidão cutâneas. Em caso de contato com o produto quente, arrefecer a zona afetada com bastante água fria e cobrir com gaze ou um pano limpo. Pedir assistência médica ou deslocar-se a um hospital. Não utilizar pomadas ou outro tipo de medicamentos, salvo prescrição médica. Evitar a hipotermia corporal. Não colocar gelo em nenhuma queimadura. NÃO tentar remover porções de roupa colada à pele queimada, cortar em redor das queimaduras.

- Medidas de primeiros socorros em caso de contacto com os olhos : Lavar os olhos abundantemente durante pelo menos 15 minutos e manter as pálpebras bem abertas. Se possível, remover lentes de contato. Caso surja e persista alguma irritação, visão desfocada ou inchaço, pedir conselhos junto de um especialista. Em caso de contato com o produto quente, arrefecer a zona afetada com bastante água fria e cobrir com gaze ou um pano limpo. Pedir assistência médica ou deslocar-se a um hospital. Não utilizar pomadas ou outro tipo de medicamentos, salvo prescrição médica. Pedir assistência médica e tratamento especializado para a vítima.
- Medidas de primeiros socorros em caso de ingestão : Não induzir o vômito evitando a inalação do produto diretamente nos pulmões. Se a vítima estiver consciente, enxaguar a boca com água sem engolir, pedir assistência médica ou deslocar-se a um hospital. Em caso de inconsciência, colocar a vítima na posição de recuperação e pedir de imediato assistência médica. Em caso de vômito espontâneo, manter a cabeça baixa, de modo evitar o risco de inalação diretamente nos pulmões. Não administrar via oral qualquer substância a um indivíduo inconsciente.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

- Sintomas/lesões em caso de inalação : Este produto apresenta uma pressão de vapor baixa e, em condições normais à temperatura ambiente a concentração no ar é irrelevante. Uma concentração significativa pode ser desenvolvida apenas se o produto for utilizado em altas temperaturas, ou em caso de névoas ou vapores. Nestes casos, a sobreexposição a vapores pode causar irritação nas vias respiratórias, náuseas e vertigens.
- Sintomas/lesões em caso de contacto com a pele : O contato cutâneo prolongado e repetido pode causar irritação e dermatite. O contato com o produto quente pode causar queimaduras térmicas.
- Sintomas/lesões em caso de contacto com os olhos : Em contato com os olhos pode causar uma ligeira irritação. Em contacto com o produto quente pode provocar queimaduras.
- Sintomas/lesões em caso de ingestão : Poucos ou nenhuns sintomas esperados. Caso exista, poderão ocorrer náuseas e diarreias.
- Sintomas/lesões após administração intravenosa : Nenhuma informação disponível.
- Sintomas crónicos : Nada para reportar, de acordo com os actuais critérios de classificação.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Caso exista alguma suspeita de inalação de H₂S (sulfureto de hidrogénio): A vítima deverá ser imediatamente transportada para o hospital. Efetuar imediatamente a respiração artificial caso tenha parado de respirar. Se necessário, administrar oxigénio. Procurar assistência médica em todos os casos de queimaduras graves. Em caso de ingestão, sempre assumir que a aspiração ocorreu. Transportar a vítima para um hospital. Não espere que surjam sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

- Meios adequados de extinção : Pequenos fogos: dióxido de carbono, produtos químicos secos, espuma, areia ou terra. Grandes fogos: espuma ou nebulizadores de água. Estes meios devem ser usados somente por pessoal qualificado. Outros gases de extinção (de acordo com o regulamento).
- Agentes extintores inadequados : Evitar o uso direto de jatos de água uma vez que podem projetar e dispersar o fogo. A utilização simultânea de espuma e água na mesma superfície deverá ser evitada dado que a água destrói a espuma.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigo de incêndio : Produto combustível, não classificado como inflamável. Apenas quando exposto a temperaturas mais elevadas que a temperatura média normal do ambiente, podendo originar misturas de vapores inflamáveis.
- Perigo de explosão : Em caso de fugas nos circuitos pressurizados, os jatos podem dar origem a névoas. Ter em consideração que nestes casos, o limite mais baixo de inflamação ronda os 45 g/m³ de ar.
- Produtos de combustão : A combustão incompleta é suscetível de originar uma mistura complexa de partículas aéreas líquidas e sólidas em suspensão no ar, bem como gases, incluindo monóxido de carbono, NO_x, H₂S e SO_x (gases nocivos / tóxicos)., Compostos do oxigênio (aldeídos, etc.)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Instruções para extinção de incêndio : Neutralizar a origem da fuga do produto, se possível. Se possível, manter recipientes e cilindros fora da zona de perigo. Produto derramado que não é queimado deve ser coberto com areia ou espuma. Use jatos de água para arrefecer as superfícies e os recipientes expostos às chamas. Se o incêndio não for controlado, evacuar a área.

Equipamento especial de protecção para bombeiros:	: Roupa de protecção adequada para os bombeiros (Ver também a seção 8). Aparelho respiratório autónomo.
Outras informações	: Em caso de incêndio, não descarregar os resíduos do produto ou escoar em água: Recolher separadamente com um tratamento apropriado.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Procedimentos gerais	: Em segurança, deter a origem de qualquer fuga. Em segurança, eliminar todas as fontes de ignição (por exemplo, electricidade, faíscas, fogos, chamas). Evitar o contacto direto com material tóxico libertado. Conservar em local seguro, afastado do vento.
----------------------	--

6.1.1. Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Equipamento de protecção	: Consultar a Secção 8.
Planos de emergência	: Evitar o contacto direto com material tóxico libertado. Em caso de perigo alertar de imediato todos os trabalhadores e mantê-los fora do alcance do derrame, principalmente os que não estiveram envolvidos. Excepto no caso de pequenos derrames, a viabilidade de quaisquer acções deverá ser sempre avaliada e aconselhada, se possível, por uma pessoa competente, formada e responsável pela gestão da emergência.

6.1.2. Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Equipamento de protecção	: Pequenos derrames: as roupas de trabalho anti-estáticas são habitualmente adequadas. Grandes derrames: fato completo de material anti-estático, resistente a químicos. Se necessário, resistente ao calor e pode ser isolado. Luvas de trabalho que proporcionem uma resistência química adequada, especificamente a hidrocarbonetos aromáticos. As luvas feitas de PVA não são resistentes à água e não são adequadas em caso de emergência. Caso o contacto com o produto quente decorra ou esteja previsto, as luvas deverão ser resistentes ao calor e termicamente isoladas. Botas ou sapatos de segurança anti-derrapantes e anti-estáticos, resistentes aos produtos químicos. Capacete de trabalho. Óculos de protecção e/ou protecção da face, caso se preveja contacto com os olhos. Protecção respiratória: Um respirador de meia face ou face completa com filtro(s) para vapores orgânicos (AX) (e quando aplicável para H2S (B)), ou aparelhos de respiração autónomos (SCBA), podem ser necessários dependendo da dimensão ou nível de previsão de exposição do derrame. Um aparelho de respiração autónomo (SCBA) poderá ser utilizado de acordo com a dimensão do derrame e nível previsível de exposição. Caso a situação não possa ser completamente avaliada, ou se houver uma deficiência de oxigénio, só deverão ser utilizados SCBAs.
Planos de emergência	: Notificar as autoridades locais de acordo com regulamentos estipulados.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não acumular o produto em espaços fechados ou subterrâneos. Não descarregar em esgotos, cursos de água ou outros que contaminem o meio ambiente. Em caso de contaminação do meio ambiente (solo, subsolo, águas superficiais ou subterrâneas), remover a área contaminada imediatamente e, em qualquer caso, proceder ao cuidado dos compartimentos associados de acordo com os regulamentos locais. O local deverá ter um plano de emergência caso ocorra derrame para garantir que existem medidas adequadas para minimizar o impacto de eventuais episódios.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Para contenção	: Solo. De acordo com o regulamento local neutralizar o líquido derramado com areia, terra ou outros absorventes apropriados (não-inflamáveis); recuperar o líquido livre e materiais de desperdício em recipientes impermeáveis e óleo-resistentes apropriados e limpar a área contaminada. Caso seja possível, de modo a limitar o risco de incêndio, os grandes derrames podem ser cuidadosamente cobertos com espuma. Não utilizar jactos directos. Garantir uma ventilação adequada no interior dos edifícios ou espaços fechados. Água: No caso de pequenos derrames em águas fechadas, manter o produto dentro de barreiras flutuantes ou outro equipamento. Se possível, os grandes derrames em águas abertas deverão ser mantidos com barreiras flutuantes ou outros mecanismos adequados. Recolher o produto recuperado e outros materiais em tanques ou recipientes adequados para recuperação ou eliminação segura. Destruição conforme as prescrições locais aplicáveis. Não utilizar solventes nem dispersantes salvo recomendação especializada e caso seja requerido, sob a aprovação das autoridades locais.
Outras informações	: As medidas recomendadas baseiam-se nos exemplos mais prováveis de derrames para este material; no entanto, as condições locais (vento, temperatura do ar, velocidade e direcção da corrente/onda) poderão influenciar significativamente a escolha da conduta mais adequada.

6.4. Remissão para outras secções

Para obter mais informações relativamente ao equipamento de protecção, consulte a secção "Controlo de exposição/protecção pessoal". Ver capítulo 16.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

- Precauções para um manuseamento seguro : Assegurar que todos os regulamentos relacionados com instalações de armazenamento e manuseamento de produtos inflamáveis são cumpridos. Não utilizar ar comprimido para operações de enchimento, descarga ou manuseamento. Manter afastado de calor/faíscas/chamas/superfícies quentes. Apenas utilizar e armazenar em exteriores ou espaços bem-ventilados. Evitar o risco de escorregamento. Durante as operações de transferência e de mistura, assegurar que todo o equipamento é corretamente colocado no solo. Evitar o desenvolvimento de cargas elétricas. Os recipientes vazios podem conter resíduos de produto combustível. Não cortar, soldar, perfurar ou queimar recipientes ou contentores vazios, a menos que sejam corretamente limpos. Antes da entrada em tanques de armazenagem e iniciar qualquer operação numa área confinada, deve ser realizada uma limpeza adequada, verificar a inflamabilidade e o nível de oxigénio da atmosfera interior, assim como a presença de compostos de enxofre. Ver igualmente a secção 16.
- Temperatura de manipulação : 0 - 65 °C
- Medidas de higiene : Certifique-se de que as medidas de higiene adequadas estão em vigor. Não acumular materiais contaminados no local de trabalho, nem nunca manter nos bolsos. Evitar o contacto com a pele. Não respirar os vapores/gases/fumos. Não ingerir. Não fumar. Não comer ou beber durante a utilização. Não limpar as mãos com os panos sujos ou impregnados de óleo. Não reutilizar a roupa se ainda estiver contaminada. Manter afastado de alimentos e bebidas.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

- Condições de armazenagem : Manter em local seco e ventilado. Manter afastado de chamas, superfícies quentes e fontes de ignição. Não fumar.
- Produtos incompatíveis : Manter longe de oxidantes fortes.
- Temperatura de armazenagem : 0 - 55 °C
- Local de armazenagem : A disposição da área de armazenagem, o design dos tanques, o equipamento e os procedimentos operacionais devem cumprir toda a legislação Europeia, nacional ou local. As instalações de armazenagem deverão possuir barreiras de retenção adequadas para prevenir a poluição da água e do solo em caso de fugas ou derrames. A limpeza, a inspeção e a manutenção das estruturas internas dos tanques de armazenagem só deverá ser feita por indivíduos devidamente equipados e qualificados conforme definido pelos regulamentos nacionais, locais ou da empresa.
- Embalagens e recipientes: : Caso o produto seja fornecido em recipientes: Manter os recipientes bem fechados e devidamente etiquetados. Guardar apenas no recipiente original ou num recipiente adequado a este tipo de produto. Os recipientes vazios poderão conter resíduos de produtos combustíveis. Não soldar, perfurar, cortar ou queimar recipientes vazios a menos que tenham, a menos que sejam limpos corretamente.
- Materiais de embalagem : Para recipientes, ou revestimentos de recipientes, utilizar materiais comprovados na utilização deste produto. Materiais recomendados para recipientes, ou revestimentos de recipientes: aço macio ou aço inoxidável. Alguns materiais sintéticos podem não ser adequados para recipientes ou revestimentos de recipientes, dependendo das características do material e da utilização pretendida. A compatibilidade deverá ser confirmada junto do fabricante, de acordo com as condições de utilização específicas.

7.3. Utilizações finais específicas

Nenhuma informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio (64742-52-5)		
Áustria	MAK (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Bélgica	Valor limite (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)

eni Betula (ISO 46)

Código produto: 2792

Ficha de dados de segurança

Data da revisão: 06/05/2014

De acordo com o Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e do Regulamento (CE) 453/2010

Versão: 2.1

Dinamarca	Grænseværdi (langvarig) (mg/m ³)	1 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Dinamarca	Grænseværdi (kortvarig) (mg/m ³)	2 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Hungria	AK-érték	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Holanda	MAC TGG 8h (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Espanha	VLA-ED (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Espanha	VLA-EC (mg/m ³)	10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Suécia	Nivågränsvärde (NVG) (mg/m ³)	1 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Suécia	Kortidsvärde (KTV) (mg/m ³)	3 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Reino Unido	WEL TWA (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Reino Unido	WEL STEL (mg/m ³)	10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Canadá (Quebec)	VECD (mg/m ³)	10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Canadá (Quebec)	VEMP (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
USA - ACGIH	ACGIH TLV®-TWA (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
USA - ACGIH	ACGIH TLV®-STEL (mg/m ³)	10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
USA - NIOSH	NIOSH REL (TWA) (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
USA - NIOSH	NIOSH REL (STEL) (mg/m ³)	10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
USA - OSHA	OSHA PEL (TWA) (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)

Métodos de monitoramento.

: Os procedimentos de monitorização deverão ser definidos de acordo com as indicações definidas pelas autoridades nacionais ou pelos contratos de trabalho.,Consultar a legislação sempre que pertinente e em qualquer caso para uma adequada conduta de higiene no trabalho.

Nota : O Nível Derivado de Exposição sem Efeitos (DNEL) é um valor de segurança estimado da exposição obtido a partir de dados de toxicidade, de acordo com orientações específicas pertencentes ao regulamento REACH europeu. Para uma mesma substância química, o DNEL pode ser diferente do Limite de Exposição Ocupacional (LEO). Os LEO podem ser recomendados por uma empresa individual, um organismo regulamentar governamental ou uma organização de especialistas, como o Scientific Committee for Occupational Exposure Limits (SCOEL) ou a American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH). Os LEO são considerados níveis de exposição segura para um trabalhador típico num ambiente ocupacional, para um turno de trabalho de 8 horas, uma semana laboral de 40 horas, como sendo uma média ponderada no tempo (TWA) ou um limite de exposição de curta duração (STEL) de 15 minutos. Embora sendo também considerados protectores para a saúde, os LEO são obtidos por um processo diferente do utilizado pelo REACH.

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados : Antes da entrada em tanques de armazenagem e iniciar qualquer operação numa área confinada, deve ser realizada uma limpeza adequada, verificar a inflamabilidade e o nível de oxigénio da atmosfera interior, assim como a presença de compostos de enxofre. Ver igualmente a seção 16.

Equipamento de protecção pessoal (para uso industrial ou profissional) : Escudo facial. Luvas. Roupa de protecção. Óculos de segurança. Sapatos ou botas de segurança. Máscara contra poeiras/aerossol.



Protecção das mãos : De modo a evitar o contacto com a pele, utilizar luvas resistentes a hidrocarbonetos, forradas com feltro. Materiais adequados: nitrilo (NBR) ou PVC com um índice de protecção ≥ 5 (tempo da permeação ≥ 240 minutos). Utilizar luvas respeitando todas as condições recomendadas pelo fabricante. Substituir as luvas imediatamente no caso de cortes, furos ou outros sinais de danos ou degradação. Se necessário, consultar a norma EN 374.

Protecção ocular : Para proteger os olhos utilizar óculos de protecção de segurança ou outros meios (protetor facial). Caso necessário, rever as normas nacionais ou a norma EN 166.

Protecção do corpo e da pele : Macacões com mangas compridas. Quando necessário, utilizar como referência as normas EN 340, para a definição das características e do desempenho de acordo com a avaliação de risco da área. Botas ou sapatos de segurança anti-derrapantes e anti-estáticos, resistentes a produtos químicos com, se necessário, também com isolamento e resistência ao calor.

Protecção respiratória : Independentemente de outras medidas (modificações técnicas, procedimentos operacionais e outros meios para limitar uma exposição prejudicial dos trabalhadores), o equipamento de protecção deve ser utilizado, sempre que necessário. Espaços abertos ou ventilados: na presença de névoas de óleo ou no manuseamento do produto em condições extremas, utilizar máscaras de gás completas ou meia-face com um filtro para névoas/aerossóis. Em contacto com uma significativa exposição de vapores, em temperaturas elevadas, utilizar máscaras de gás completas ou de meia-face com um filtro para vapores de hidrocarbonetos. (EN 136/140/145). Áreas fechadas ou de difícil acesso (exemplo: interior de tanques): recorrer a medidas de protecção das vias respiratórias (máscaras ou aparelhos de respiração autónomos), estas devem ser garantidas de acordo com a actividade específica, assim como o nível e duração da exposição prevista. (EN 136/140/145)

Protecção de riscos térmicos : Caso o contacto com o produto quente decorra ou esteja previsto, as luvas deverão ser resistentes ao calor e termicamente isoladas.

Limite e controlo da exposição no ambiente : Não despejar o produto no meio ambiente. A disposição da área de armazenamento e o design dos tanques devem ser criados por forma a evitar a poluição do solo e da água em caso de vazamentos ou derrames. Evitar a descarga de substâncias não dissolvidas nas águas residuais no local ou recuperar a partir das mesmas. Não aplicar lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas.

Controlo do limite de exposição do consumidor : Não são necessárias medidas especiais, se for manuseado à temperatura ambiente.

8.3. Medidas da higiene

Medidas gerais de proteção e higiene : Evitar o contato com a pele e os olhos.,Evitar a inalação de vapores ou névoas,Não limpar as mãos com panos sujos ou impregnados de óleo,Não manter panos sujos nos bolsos,Não beber, comer ou fumar com as mãos ainda sujas.,Lavar as mãos com água e sabão neutro, não usar solventes ou outros produtos irritantes que tenham um efeito desidratante para a pele,Não reutilizar a roupa se ainda estiver contaminada.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Forma : Líquido
Aparência : Líquido, brilhante e límpido.
M.M. : Não aplicável (UVCB)
Cor : Amarelo claro.
Cheiro : Ligeiro odor a petróleo.
Limiar olfativo : Não existem dados disponíveis
pH : Não aplicável
Velocidade de evaporação (acetato de butilo=1) : Insignificante.
Ponto de fusão : Pour point ≤ -40 °C (ASTM D 97)
Ponto de solidificação : Não existem dados disponíveis
Ponto de ebulição : ≥ 200 °C (ASTM D 1160)
Ponto de inflamação : $> \geq 165$ °C (ASTM D 93)
Temperatura de combustão espontânea : $> \geq 300$ °C (DIN 51794)
Temperatura de decomposição : Não existem dados disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás) : Não existem dados disponíveis
Pressão de vapor : $< \geq 0,15$ hPa (100 °C)
Densidade relativa de vapor a 20 °C : Não existem dados disponíveis
Densidade relativa : Não existem dados disponíveis
Densidade : ≤ 905 kg/m³ (15 °C) (ASTM D 4052)
Solubilidade : Água: Não miscível e insolúvel
Log Pow : Não existem dados disponíveis
Viscosidade, cinemático/a : 42 - 45 mm²/s (40 °C) (ASTM D 445)
Viscosidade, dinâmico/a : Não existem dados disponíveis
Propriedades explosivas : Nenhum.
Propriedades comburentes : Nenhum.
Limites de explosão : LEL ≥ 45 g/m³ (Aerosol)

9.2. Outras informações

Teor de COV : = 0 % (EU, CH)

Os dados acima indicados (9.1 - 9.2) correspondem a valores típicos, não constituindo uma especificação.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade

Esta substância não oferece nenhum perigo adicional para a reactividade, exceto o que é indicado nos seguintes parágrafos:

10.2. Estabilidade química

Produto estável, de acordo, com suas propriedades intrínsecas (em condições normais de manipulação e do armazenamento).

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Nenhuma (em condições normais de manipulação e do armazenamento). O contacto com oxidantes fortes (peróxidos, cromatos, etc.) pode provocar incêndio. Uma mistura com nitratos ou outros oxidantes fortes (por ex. cloretos, percloratos, oxigénio líquido) pode criar uma massa explosiva. A sensibilidade ao calor, fricção ou choque não pode ser avaliada antenpadamente.

10.4. Condições a evitar

Manter afastado de oxidantes fortes. Manter afastado de chamas, superfícies quentes e fontes de ignição. Não fumar. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas.

10.5. Materiais incompatíveis

Oxidante fortes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nos casos excepcionais (isto é armazenamento prolongado em tanques contaminados com água, e na presença de colónias de micróbios anaeróbicos sulfato-redutores), o produto pode sofrer uma degradação e desenvolver uma pequena quantidade de compostos de enxofre, incluindo H₂S. Ver "Outras informações" na seção 16.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda : Nao classificado (Dados concludentes mas insuficientes para a classificação)

Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio (64742-52-5)	
DL50 oral rato	> ≥ 5000 mg/kg de peso corporal (OECD 401)
DL50 cutânea coelho	≥ 2000 mg/kg de peso corporal (OECD 402)
CL50 inalação rato (mg/l)	≥ 5,53 mg/l/4h (Dados calculados). Esta avaliação é baseada nas características reais dos componentes e sua combinação, tendo em conta as informações transmitidas pelos fornecedores.

Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio (64742-52-5)	
DL50 oral rato	> 5000 mg/kg (OECD 401)
DL50 rato cutâneo	> 5000 mg/kg (OECD 402)
CL50 inalação rato (mg/l)	> 5 mg/l/4h (OECD 403)

Corrosão/irritação cutânea : Nao classificado (Dados concludentes mas insuficientes para a classificação)
O contato cutâneo prolongado e repetido pode causar irritação e dermatite.
pH: Não aplicável

Lesões oculares graves/irritação ocular : Nao classificado (Dados concludentes mas insuficientes para a classificação)
(OECD 405)
pH: Não aplicável

Sensibilização respiratória ou cutânea : Nao classificado (Dados concludentes mas insuficientes para a classificação)
(OECD 406)

Mutagenicidade em células germinativas : Nao classificado (Dados concludentes mas insuficientes para a classificação)
(OECD 471 - Ames test)

Carcinogenicidade : Nao classificado (Dados concludentes mas insuficientes para a classificação)
(OECD 453)
Este produto tem um valor de extrato DMSO <3% m/m, em conformidade com IP 346/92. De acordo com os critérios estabelecidos pela UE (nota L, Anexo VI do Regulamento (CE) 1272/2008), este produto deve ser considerado como não-cancerígeno.

Toxicidade reprodutiva : Nao classificado (Dados concludentes mas insuficientes para a classificação)
(OECD 414)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única : Nao classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida : Nao classificado (Dados concludentes mas insuficientes para a classificação)

Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio (64742-52-5)	
LOAEL (oral, rato, 90 dias)	= 125 mg/kg de peso corporal/dia (OECD TG 408)

Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio (64742-52-5)	
LOAEL (oral, rato, 90 dias)	125 mg/kg de peso corporal/dia (OECD TG 408)

Perigo de aspiração : Nao classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)
Viscosidade, cinemático/a: > 20,5 mm²/s (40 °C) (ASTM D 445)

Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio (64742-52-5)	
Viscosidade, cinemático/a	42 - 45 mm ² /s (40 °C) (ASTM D 445)

Potenciais efeitos adversos no ser humano : O contato cutâneo prolongado e repetido pode causar irritação e dermatite. Em e sintomas possíveis contato com os olhos pode causar irritação ligeira.
 Outras informações : Nenhum.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Ecologia - geral : De acordo com os componentes e, através da comparação com outros produtos do mesmo tipo e composição, estima-se que este produto contenha uma toxicidade para organismos aquáticos > 100 mg/l, não sendo considerado perigoso ao meio ambiente. Se o produto for libertado para o meio ambiente sem supervisão pode causar uma contaminação nos compartimentos ambientais (ar, solo, subsolo, águas de superfície, áreas aquíferas). Manusear de acordo com as práticas de higiene e segurança no trabalho, evitando a libertação de poluição no meio ambiente.

Ecologia - ar : Este produto tem uma baixa pressão de vapor, à temperatura ambiental a concentração no ar é irrelevante. Quando submetido a altas temperaturas, ou em caso de jactos ou névoas, pode ter proporções significativas.

Ecologia - água : Este produto não é solúvel na água. Ele flutua na água e forma uma película sobre a superfície. Os danos aos organismos aquáticos são de natureza mecânica (imobilização)

Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio (64742-52-5)

CL50 peixe 1	≥ 100 mg/l (Dados calculados). Esta avaliação é baseada nas características reais dos componentes e sua combinação, tendo em conta as informações transmitidas pelos fornecedores.
CE50 Daphnia 1	≥ 100 mg/l (Dados calculados). Esta avaliação é baseada nas características reais dos componentes e sua combinação, tendo em conta as informações transmitidas pelos fornecedores.

Óleo mineral de base, extremamente refinados (leve) (64742-52-5)

CL50 peixe 1	> 100 mg/l (LL 50)
CE50 Daphnia 1	> 10000 mg/l WAF, 48 h (OECD 202)

12.2. Persistência e degradabilidade

Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio (64742-52-5)

Persistência e degradabilidade	Os componentes mais importantes do produto devem ser considerados como "intrinsecamente biodegradáveis", mas não "facilmente biodegradáveis", e podem ser moderadamente persistentes, particularmente em circunstâncias anaeróbicas.
--------------------------------	--

Óleo mineral de base, extremamente refinados (leve) (64742-52-5)

Persistência e degradabilidade	Os componentes mais importantes do produto devem ser considerados como "intrinsecamente biodegradáveis", mas não "facilmente biodegradáveis", e podem ser moderadamente persistentes, particularmente em circunstâncias anaeróbicas.
--------------------------------	--

12.3. Potencial de bioacumulação

Não existe informação adicional disponível

12.4. Mobilidade no solo

Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio (64742-52-5)

Ecologia - solo	Os documentos revelam: insolúvel em água.
-----------------	---

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio (64742-52-5)

Esta substância/mistura não preenche os critérios PBT do regulamento REACH, Anexo XIII.	
Esta substância/mistura não preenche os critérios mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII.	
Resultados da avaliação PBT-vPvB	Esta substância não preenche os critérios para a classificação como PBT ou vPvB. Como prudência, o produto deve ser considerado como "persistente" no ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII do REACH (ponto 1.1)
Componente	
eni Betula (ISO 46) (64742-52-5)	Esta substância/mistura não preenche os critérios PBT do regulamento REACH, Anexo XIII. Esta substância/mistura não preenche os critérios mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII. Esta substância não preenche os critérios para a classificação como PBT ou vPvB. Como prudência, o produto deve ser considerado como "persistente" no ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII do REACH (ponto 1.1)

Óleo mineral de base, extremamente refinados (leve) (64742-52-5)

Esta substância/mistura não preenche os critérios PBT do regulamento REACH, Anexo XIII.
Esta substância/mistura não preenche os critérios mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII.
Esta substância não preenche os critérios para a classificação como PBT ou vPvB. Como prudência, o produto deve ser considerado como "persistente" no ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII do REACH (ponto 1.1)

12.6. Outros efeitos adversos

Outros efeitos adversos : Nenhum.
Indicações suplementares : Este produto não tem nenhuma propriedade específica para a inibição da actividade bacteriana. Em todo caso, a água residual que contenha este produto deve ser tratada com plantas adequadas para essa finalidade específica.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Métodos para o tratamento de resíduos : Não eliminar o produto, novo ou usado, em esgotos, túneis, lagos ou em cursos de água. Entregar a um coletor oficial qualificado.
Recomendações para a eliminação das águas residuais : Não aplicar lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas.
Recomendações para a eliminação de resíduos : Código(s) do Catálogo Europeu de Resíduos (Decisão 2001/118/CE): 13 02 05* (óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação). O código CER é somente informativo e, tem em consideração a composição original do produto, bem como os objetivos pretendidos. O usuário tem a responsabilidade de escolher o código CER apropriado, de acordo com a utilização, alterações e contaminações.
Indicações suplementares : Os recipientes vazios poderão conter resíduos de produtos combustíveis. Não cortar, soldar, perfurar ou queimar recipientes ou contentores vazios, a menos que sejam corretamente limpos.
Ecologia - resíduos : O produto não contém substâncias halogenadas.
Código EURAL (CER) : 13 02 05* - Óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

De acordo com as exigências de ADR / RID / IMDG / IATA / ADN

14.1. Número ONU

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

Designação oficial para o transporte : Não aplicável
Designação oficial para o transporte (IMDG) : Não aplicável
Designação oficial de transporte (IATA) : Não aplicável
Designação oficial de transporte (ADN) : Não aplicável
Designação oficial de transporte (RID) : Não aplicável

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR

Classes de perigo para efeitos de transporte (ADR) : Não aplicável

IMDG

Classes de perigo para efeitos de transporte (IMDG) : Não aplicável

IATA

Classes de perigo para efeitos de transporte (IATA) : Não aplicável

ADN

Classes de perigo para efeitos de transporte (ADN) : Não aplicável

RID

Classes de perigo para efeitos de transporte (RID) : Não aplicável

14.4. Grupo de embalagem

Grupo de embalagem (UN) : Não aplicável
Grupo de embalagem (IMDG) : Não aplicável
Grupo de embalagem (IATA) : Não aplicável
Grupo de embalagem (ADN) : Não aplicável
Grupo de embalagem (RID) : Não aplicável

14.5. Perigos para o ambiente

Perigoso para o ambiente : Não
Poluente marinho : Não
Outras informações : Nenhum.

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Precauções especiais para o transporte : Nenhum.

- Transporte por via terrestre

Regulamento de transporte (ADR) : Não sujeito

- transporte marítimo

Regulamento de transporte (IMDG) : Não sujeito
Quantidades limitadas (IMDG) : Não aplicável
N.º GSMU : --

- Transporte aéreo

Regulamento de transporte (IATA) : Não sujeito

- Transporte por via fluvial

Não existem dados disponíveis

- Transporte ferroviário

Regulamento de transporte (RID) : Não sujeito

14.7. Transporte a granel em conformidade com o Anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o Código IBC

IBC code : Nenhum.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Regulamentações da UE

Sem restrições segundo o anexo XVII de REACH

Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio não está na lista de REACH Candidate

Nenhum ingrediente está incluído na lista de candidatos REACH (> 0,1 % m/m).

Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio não está na lista de REACH Anexo XIV

Não contém substâncias incluídas no Anexo XIV REACH

Legislação da União Europeia	: Regulamento (CE) n. o 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH). (et sequens). Regulamento (CE) n. o 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Dezembro de 2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n.o 1907/2006 (et sequens). Directivas 89/931/CEE, 89/654/CEE, 89/655/CEE, 89/656/CEE, 90/269/CEE, 90/270/CEE, 90/394/CEE, 90/679/CEE, 93/88/CEE, 95/63/CE, 97/42/CE, 98/24/CE, 99/38/CE, 99/92/CE, 2001/45/CE, 2003/10/CE, 2003/18/CE (Saúde e segurança no local de trabalho). Directiva 98/24/CE (protecção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho). Directiva 92/85/CE (implementação de medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e da saúde das trabalhadoras grávidas, puérperas ou lactantes no trabalho). Directiva 2012/18/CE (Controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas). Directiva 2004/42/CE (limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis). Rotulagem segundo as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE
Teor de COV	: = 0 % (EU, CH)

15.1.2. Regulamentos Nacionais

Adopção nacional de diretivas da UE no que respeita a saúde e segurança no local de trabalho
Leis nacionais na classificação e na rotulagem de substâncias e preparações perigosas (adopção de Diretivo 67/548/CE e subsequentes adaptações ao progresso técnico - ATP, e de Diretivo 1999/45/CE).
Adopção nacional de diretivas da UE no que respeita ao controlo de acidentes graves que envolvam substâncias perigosas (2012/18/CE).
Leis nacionais sobre a prevenção da poluição na água.
Leis nacionais aplicáveis na protecção da saúde de trabalhadoras grávidas (Adopção nacional de diretivo 92/85/EEC)
Adopção nacional das diretivas 75/439/CEE e 87/101/CEE a respeito da eliminação de óleos usados.

França

Maladies professionnelles (F) : RG 36 - Affections provoquées par les huiles et graisses d'origine minérale ou de synthèse

Alemanha

Referência anexo VwVwS : Classe de perigo para a água (WGK) (D) 1, Ligeiramente perigoso para a água
Observação WGK : Classificação baseada nos componentes conforme Verwaltungsvorschrift wassergefährdender Stoffe (VwVwS)
Classe Vbf (D) : Não aplicável.
Classe de armazenamento (LGK) (D) : LGK 12 - Líquidos não-inflamáveis em pacotes não-inflamáveis
12ª Portaria Implementando a Lei de Controlo de Emissões Federal - 12.BImSchV : Não sujeito ao 12.º BImSchV (decreto de protecção contra as emissões) (Regulamento sobre os acidentes graves)

Holanda

SZW-lijst van kankerverwekkende stoffen : eni Betula (ISO 46) é referido
SZW-lijst van mutagene stoffen : eni Betula (ISO 46) é referido
NIET-limitatieve lijst van voor de voortplanting giftige stoffen – Borstvoeding : A substância não é referida
NIET-limitatieve lijst van voor de voortplanting giftige stoffen – Vruchtbaarheid : A substância não é referida
NIET-limitatieve lijst van voor de voortplanting giftige stoffen – Ontwikkeling : A substância não é referida

Dinamarca

Ficha de dados de segurança

De acordo com o Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e do Regulamento (CE) 453/2010

Data da revisão: 06/05/2014

Versão: 2.1

Observações de classificação : Diretrizes de gestão de emergência para o armazenamento de líquidos inflamáveis devem ser seguidas

15.2. Garantia de segurança química

A avaliação de segurança química foi realizada para a substância ou a mistura por parte do fornecedor
CENÁRIOS DE EXPOSIÇÃO

Todos os cenários de exposição para esta substância não exigem uma avaliação quantitativa da exposição, mas apenas uma avaliação qualitativa.

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicações de mudanças:

Nome.

Abreviaturas e acrónimos:

	Texto completo com as normas H e R citados nesta Ficha de Dados de Segurança. As normas mencionadas são meramente informativas, e PODEM NÃO corresponder à classificação do produto.
	N/A = Não aplicável. N/D = Não disponível ACGIH = American Conference of Governmental Industrial Hygienists API = American Petroleum Institute ATE = Acute Toxicity Estimate BCF = Bioconcentration Factor CSR = Chemical Safety Report DNEL = Derived No Effect Level DMEL = Derived Minimum Effect Level EC50 = Effective Concentration, 50% EL50 = Effective Loading, 50 % EPA = Environmental Protection Agency IC50 = Inhibition Concentration, 50% LC50 = Lethal Concentration, 50% LD50 = Lethal Dose, 50% LL50 = Lethal Loading, 50% LOAEL = Low Observed Adverse Effects Level NOEL = No Observed Effects Level NOAEL = No Observed Adverse Effects Level OECD = Organization for Economic Cooperation and Development PNEC = Predicted No-Effect Concentration PBT = Persistent, Bioaccumulative, Toxic STOT = Single Target Organ Toxicity (STOT) RE = (Single Target Organ Toxicity) Repeated exposure (STOT) SE = (Single Target Organ Toxicity) Single exposure TLV@TWA = Threshold Limit Value@ - Time-Weighted Average TLV@STEL = Threshold Limit Value@ - Short Term Exposure Limit UVCB = Substance of Unknown or Variable composition, Complex reaction products or Biological materials vPvB = very Persistent, very Bioaccumulative WAF = Water Accommodated Fraction

Fontes de dados : Esta folha de dados da segurança é baseada nas características reais dos componentes e nas suas combinações, tendo em consideração as informações recomendadas pelos fornecedores.

Instruções de formação : Providenciar formação adequada aos profissionais acerca da atualização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), de acordo com a informação contida nesta Folha de Dados de Segurança.

Outras informações : Não utilizar o produto em circunstâncias não recomendadas pelo fabricante. Nos casos excepcionais (como armazenamento prolongado nos tanques contaminados com água, e na presença de colónias do micróbios anaeróbicos sulfato-redutores), o produto pode ser submetido a uma degradação e desenvolver uma pequena quantidade dos compostos de enxofre, incluindo H₂S. Esta situação é especialmente importante para operações que exijam a entrada num espaço fechado e com exposição directa a vapores presentes no tanque. Se houver suspeitas acerca desta situação, deverá ser feita uma avaliação específica dos riscos de inalação de sulfureto de hidrogénio em espaços confinados, que contribua para a determinação dos controlos e medidas de prevenção adequados às circunstâncias locais (p.e. equipamento de protecção individual), assim como os procedimentos de emergência apropriados. Caso exista alguma suspeita de inalação de H₂S (sulfureto de hidrogénio), os socorristas deverão utilizar aparelhos de respiração, cinto e corda de segurança e seguir os procedimentos de salvamento. O paciente deverá ser transportado para o hospital, ou iniciar imediatamente respiração artificial caso tenha parado de respirar. Se for necessário, administrar oxigénio.

Texto integral das frases H e EUH:

ATIEL-ATC SPERC 2.Ai-a.v1	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas: Industrial (SU3)
ATIEL-ATC SPERC 4.Bi.v1	Utilização genérica do lubrificantes e graxas em veículos e máquinas: Industrial (SU3)
ATIEL-ATC SPERC 9.Bp.v1	Utilização genérica do lubrificantes e graxas em veículos e máquinas: Profissional (SU22)
ERC1	Fabrico de substâncias
ERC2	Formulação de preparações
ERC3	Formulação em materiais
ERC4	Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
ERC5	Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz
ERC6a	Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias)
ERC6b	Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos
ERC6c	Utilização industrial de monómeros para o fabrico de termoplásticos
ERC6d	Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros
ERC7	Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados
ERC8a	Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
ERC8d	Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
ERC9a	Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados
ERC9b	Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados
ESVOC SPERC 1.1b.v1	Distribuição: Industrial (SU3)
ESVOC SPERC 2.2.v1	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas: Industrial (SU10)
ESVOC SPERC 4.6a.v1	Lubrificantes: Industrial (SU3)
ESVOC SPERC 8.6c.v1	Lubrificantes: Profissional (SU22) - liberação no meio ambiente de alta
ESVOC SPERC 8.6e.v1	Lubrificantes: Consumidor (SU21) - liberação no meio ambiente de alta
ESVOC SPERC 9.6b.v1	Lubrificantes: Profissional (SU22) - liberação ambiental reduzido
ESVOC SPERC 9.6d.v1	Lubrificantes: Consumer (SU21) - liberação ambiental reduzido
PC1	Colas, vedantes
PC24	Lubrificantes, massas lubrificantes, produtos de libertação
PC31	Graxas/produtos de polimento e misturas de ceras
PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição (sem recolha de amostras)
PROC10	Aplicação ao rolo ou à trincha
PROC11	Projectção convencional em aplicações não industriais
PROC13	Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
PROC15	Utilização como reagente para uso laboratorial
PROC17	Lubrificação em condições de elevada energia e em processo parcialmente aberto
PROC18	Lubrificação em condições de elevada energia
PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada (com recolha de amostras)
PROC20	Fluidos para transferência de calor e de pressão em sistemas de dispersão, de uso profissional, mas fechados

eni Betula (ISO 46)

Código produto: 2792

Ficha de dados de segurança

Data da revisão: 06/05/2014

De acordo com o Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e do Regulamento (CE) 453/2010

Versão: 2.1

PROC3	Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) (com recolha de amostras)
PROC4	Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição
PROC7	Projeção convencional em aplicações industriais
PROC8a	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim
PROC8b	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim
PROC9	Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
SU10	Formulação [mistura] de preparações e/ou reembalagem (excluindo ligas)
SU21	Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
SU22	Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
SU3	Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações* em instalações industriais

SDS EU (REACH Annex II) eni 2015

Esta informação é baseada no nosso conhecimento atual e tem como objetivo descrever o produto apenas para as finalidades da saúde, da segurança e das exigências ambientais. Não deve, conseqüentemente, ser interpretada como garantia de nenhuma característica específica do produto.